Estudo inédito mapeia fluxo e dem
anda de turistas em SP

A São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de promoção turística e eventos), por meio de seu núcleo de estudos e pesquisas – o Observatório do Turismo – deu início a uma série de levantamentos sobre o fluxo turístico doméstico e internacional nos principais portões de entrada da metrópole.

O primeiro aconteceu no fim do ano passado, no Aeroporto Internacional de São Paulo – André Franco Montoro (Guarulhos), e teve seus resultados divulgados neste mês de abril. Pesquisadores aplicaram mais de 5 mil questionários nas áreas de embarque e desembarque do aeroporto.

“Essa é uma das maiores pesquisas que já fizemos. Nosso objetivo é realizar um estudo aprofundado para dimensionar a demanda e verificar as tendências. Os resultados vão pautar nossas ações e possibilitarão que atuemos estrategicamente”, afirmou o presidente da SPTuris, Marcelo Rehder. Segundo ele, os próximos levantamentos dessa natureza devem acontecer no Aeroporto de Congonhas e no Terminal Rodoviário do Tietê. “Depois faremos um cruzamento de todos os dados e teremos um retrato bastante fiel da demanda turística em São Paulo, e não apenas recortes por segmento”, completou.

Entre os destaques da pesquisa realizada em Guarulhos, surpreendeu a grande incidência de turistas vindos do Nordeste, em especial do Estado da Bahia. Já entre os internacionais, permaneceram no topo da lista os estrangeiros provenientes dos Estados Unidos e Argentina, mas Itália, Alemanha e Inglaterra vêm logo na sequência, superando, inclusive, outros destinos da América do Sul, como o Chile.

Negócios/trabalho continua na liderança entre os motivos que trazem os visitantes a São Paulo (mais de 40%), porém ao verificar a motivação secundária, lazer/turismo aparece em primeiro lugar. Ou seja, em boa medida, os empresários e homens de negócios também estão aproveitando a viagem para curtir São Paulo turisticamente.

A gastronomia, os atrativos culturais/entretenimento e as opções de compras são os itens que mais agradam os turistas e foram avaliados como ótimos ou bons para mais de 80% das pessoas entrevistadas.

Outro resultado interessante foi obtido com relação à propensão de retorno a São Paulo para os jogos da Copa do Mundo em 2014: 44,2% dos turistas brasileiros e nada menos do que 91,8% dos estrangeiros responderam que pretendem voltar.

“Mesmo com a crise internacional e a valorização do real, motivos que poderiam ter afugentado boa parte dos turistas, sobretudo os internacionais, continuamos com bons índices de ocupação nos meios de hospedagem da capital paulista e a arrecadação de ISS com turismo permanece em ritmo crescente. E mais: os turistas desejam voltar. Isso quer dizer que São Paulo se mantém muito atrativa, seja para os negócios ou para o lazer e a cultura”, comemora Rehder.

Veja os principais dados da pesquisa realizada no Aeroporto de Guarulhos:

– 23,86% eram residentes em São Paulo; 26,37% eram visitantes brasileiros e 49,95% eram estrangeiros.

– Entre os turistas nacionais, os principais estados emissores foram Bahia (13,58%), Minas Gerais (9,73%), Rio Grande do Sul (7,61%), Ceará (6,71%), Paraná e Pernambuco (ambos com 6,55%). Entre os estrangeiros, a maioria veio dos Estados Unidos (15,71%), Argentina (12,63%), Itália (5,52%), Alemanha e Inglaterra (5,44% cada um), seguidos de Chile, Espanha, Portugal, França, Canadá, Bolívia e México.

– Visitantes predominantemente do sexo masculino (58,49%), entre 30 a 39 anos (30,49%) e com escolaridade elevada (68,44% possui, no mínimo, o ensino superior completo). A faixa de renda predominante entre os brasileiros está entre cinco e dez salários mínimos (28,39%) ao mês e o internacional possui renda familiar anual acima de $ 100.000 (19,98%).

– Como motivação para a viagem a São Paulo, negócios/trabalho foi a principal (43,49%), seguida de lazer/turismo (25,56%). Entre os motivos secundários da viagem pelos turistas, a opção destes pelo lazer/turismo (37,16%) e visita a parentes/amigos (28,39%) são predominantes.

– Dentre aqueles que vieram à cidade motivados por eventos, destacam-se os eventos corporativos (30,13%), seguidos pelos shows/espetáculos (24,36%) e pelas feiras (16,45%). Observa-se que os shows/espetáculos são mais relevantes para os brasileiros (42,58%) e eventos corporativos (38,22%) e as feiras (23,94%) para a demanda internacional.

– Com relação aos meios de hospedagem, os formais (hotel/flat e albergue/hostel) foram mais utilizados (67,3%), sobretudo os hotéis (62,89%). A casa de parentes/amigos aparece como alternativa para 29,34% dos entrevistados.

– Em média, o tempo de permanência em São Paulo é 6,4 dias para o estrangeiro e de 4,7 dias para o brasileiro.

– O gasto dos turistas em São Paulo, entre estrangeiros e brasileiros, obteve uma média de R$ 1.795,63, sendo que os brasileiros gastaram R$ 1.553,12, enquanto os estrangeiros gastaram R$ 1.932,66. Os norte-americanos e europeus são os que mais gastam na cidade

– Gastronomia (49,41%) e compras (38,35%) foram as principais atividades durante a estadia em São Paulo. Proporcionalmente, a hospedagem correspondeu à maior parcela dos gastos (33%), seguida por alimentação (15,41%) e compras (14,31%).

– Dentre os principais atrativos turísticos da cidade visitados, predomina a opção pela Avenida Paulista (22,28%) e pelo Parque do Ibirapuera (13,82%).

– Com relação à propensão de retorno a São Paulo para os jogos da Copa do Mundo em 2014, 44,2% dos turistas brasileiros e 91,8% dos estrangeiros responderam que pretendem voltar.

– Na avaliação da cidade, a gastronomia (84,74%), os atrativos culturais e entretenimento (84,74%) e as opções de compras (80,46%) foram os serviços que mais agradaram aos turistas. Por outro lado, a limpeza urbana, a sensação de segurança e a sinalização turística foram os itens que menos agradaram, mas os turistas os avaliaram como “regulares” em sua maioria.

A pesquisa está disponível na íntegra no site www.observatoriodoturismo.com.br.